

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de fevereiro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não há expediente.

Pequeno Expediente.

Vai falar, deputada Olívia? Vai falar?

A Sr.^a Olívia Santana (fora do microfone): Vou falar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a deputada Olívia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas desta Casa, eu venho a esta tribuna, em primeiro lugar, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues pelo desempenho, excelente desempenho em relação à sua gestão, não é? Houve o primeiro ano de gestão. Mas, também, em particular a essa situação da cultura do Carnaval da Bahia, houve o empenho do governador em conseguir dobrar os investimentos para os blocos afros. Eu acho muito importante

fazer este destaque. A gente sobe à tribuna para cobrar, mas também a gente sobe para agradecer.

O Carnaval Ouro Negro reúne, hoje, o investimento de mais de R\$ 15 milhões. Então, os blocos afros, os afoxés e essa cultura de matriz africana tiveram, sim, um desempenho do ponto de vista dos investimentos financeiros muito importantes que merece ser destacado nesta Casa.

Eu acompanhei todo esse processo sendo presidenta da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público. Estive na grande festa de anúncio dos investimentos no Carnaval Ouro Negro.

Quero saudar e parabenizar todas as organizações da resistência negra na Bahia.

Também, quero destacar, Sr. Presidente, a realização da Conferência Nacional de Educação (Conae). Quero parabenizar os cerca de 100 delegadas e delegados. Eu fui delegada também. Participei da delegação da Bahia que participou, durante 3 dias, em Brasília, ao final do mês de janeiro e início do mês de fevereiro. Foi uma conferência gigante com mais de 2.400 pessoas, depois de 6 anos, sem haver conferência de educação. Esse instrumento é, extremamente, democrático para ouvir, levantar opiniões, propostas, para o Plano Nacional de Educação para os próximos 10 anos no Brasil.

Então, nós temos uma grande tarefa pela frente que é a elaboração do Plano Nacional de Educação que sai dessa Conae, dessa conferência que contou, inclusive, com a participação do presidente Lula.

Depois, esse documento será enviado pelo MEC para o Congresso Nacional quando, novamente, será debatido. Nós esperamos e lutaremos para prevalecer uma visão generosa, grandiosa e democrática de um projeto nacional de educação garantindo os 10% do PIB, que são tão necessários, destinados à educação brasileira. Digo isso porque não é possível a educação de qualidade sem recursos, sem investimentos.

Então, aqui, ficam os nossos parabéns ao ministro Camilo e ao nosso querido presidente Lula. O nosso presidente falou linda e profundamente sobre o projeto que ele almeja ver florescer em nosso país.

Eu, também, quero finalizar a minha fala, Sr. Presidente, destacando a minha tristeza e indignação com mais um acidente de trabalho ocorrido no ramo da construção civil ao final do mês de janeiro, quando perdemos três trabalhadores, que foram vitimados. Dois vieram a óbito ao perderam as suas vidas e um ficou ferido quando eles desmontavam um elevador de cremalheira que despencou numa obra da empresa André Guimarães, no Jardim de Alá, no bairro de Armação. Esse elevador despencou.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Nós tivemos mais dois trabalhadores negros acidentados. Geralmente, são operários negros os peões de obra que levantam os grandes prédios nesta cidade como hospitais e escolas. Tudo isso passa pela mão de obra negra que continua a trabalhar sem segurança, apesar de a gente estar na era da tecnologia.

Eu espero que a justiça seja feita e que a indústria da construção civil passe a investir em tecnologia para garantir a segurança dos seus trabalhadores e não apenas para aumentar a sua margem de lucro.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pablo. Vai falar, Pablo? Jordavio? Depois, V. Ex.^a falará.

Com a palavra o deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ: Boa tarde, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas.

Sr. Presidente, eu subo a esta tribuna apenas para desejar uma legislatura produtiva neste ano de 2024, a exemplo do que aconteceu no ano passado. O ano passado foi muito produtivo.

Eu quero parabenizar todos os deputados. Esta Casa fez um esforço imenso, não só para votar projetos do Executivo, os projetos importantes, mas, também, projetos oriundos dos deputados, pois são projetos de relevância e de importância que vão impactar e muito para melhor a vida dos baianos e das baianas. Então, este é o meu desejo para este ano de 2024.

Aproveito para desejar saúde ao presidente Lula para ele conduzir este país com firmeza, como vem conduzindo, transformando e melhorando este país, cada vez mais.

Desejo saúde ao governador Jerônimo Rodrigues para ele continuar nesta tocada de investimentos na Bahia, com a capacidade impressionante de ouvir as pessoas e, às vezes, até mudar de opinião por conta dessa escuta.

Mas, acima de tudo, aos deputados e às deputadas, desejo tudo de bom para nós podermos, juntos, produzir mais conteúdos importantes, aprovarmos mais projetos importantes, com o intuito de as pessoas poderem ter a segurança de que a Assembleia Legislativa da Bahia tem compromisso, sim, em primeiro lugar, com os baianos e as baianas.

Então, eu quero, aqui, aproveitar também para desejar aos baianos, sobretudo aos soteropolitanos, um feliz Carnaval. Que seja um Carnaval de paz, um Carnaval de amor, de respeito, de muita alegria, de muita festa, de pouca violência ou de nenhuma violência.

Eu acho que o desejo para este ano é exatamente esse, que a gente encontre coisas positivas, trabalhe coisas positivas e crie juntos projetos importantes, que a gente defenda também projetos importantes para produzir uma sociedade mais produtiva, mais consciente, mais justa e com a capacidade de respeitar cada cidadão e o seu semelhante.

Portanto, aqui fica, e é claro que nós vamos trabalhar nesse sentido, o desejo de que sejamos mais eficientes, mais ainda do que fomos no ano passado, o ano que passou foi um ano muito produtivo sob a sua presidência. Que neste ano nós

conseguimos, mais uma vez, dobrar o número de projetos feitos e elaborados pelos deputados e suas assessorias para que possamos colocá-los em Plenário, votá-los, aprová-los e produzir situações de mais conforto para a vida dos baianos e baianas.

Obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Jordavio.

O Sr. JORDAVIO RAMOS: Boa tarde a todos, caros colegas deputados, Sr. Presidente, toda a imprensa aqui presente, todos os funcionários da Casa, é importante falar, como o deputado estadual Bobô falou, que neste ano possamos, cada vez mais, aprovar projetos para beneficiar a população baiana e reafirmar o nosso compromisso com a população que nos colocou aqui e debitou essa confiança. Que nós possamos trabalhar incansavelmente e sempre fazer o melhor para aqueles que nos colocaram aqui, que é o povo baiano.

Chegamos no período de Carnaval e nós, baianos, vivemos intensamente esse momento, um povo alegre, um povo que gosta de festa, que gosta de curtir, e eu não poderia deixar de falar do evento que eu presenciei e para o qual pude contribuir. E aqui já aproveito e parablenizo a prefeita Suzana Ramos, que fez Juazeiro resgatar a cultura do Carnaval, trouxe a alegria de estar brincando nas ruas para o povo juazeirense. Posso dizer que Juazeiro hoje tem o melhor Carnaval do interior da Bahia e, por que não dizer, do Brasil, já que nós, baianos, sabemos fazer festa como ninguém.

Quando eu falo que ela resgatou essa cultura que o povo juazeirense não tinha há muito tempo, fazendo o melhor Carnaval do interior da Bahia, eu não quero aqui só falar de bandas, a programação foi um espetáculo, com tantas bandas boas, como Bell Marques e tantos outros, mas quero falar também que ela conseguiu movimentar a economia daquela cidade.

Quando você chegava, no final de semana, em Juazeiro, estava tudo lotado, a rede hoteleira não tinha mais uma vaga disponível, movimentou a economia, movimentou o turismo e o principal: ela levou um Carnaval para todos. Esse foi o slogan usado, um *Carnaval de todos*, em que o ambulante poderia vender a bebida que ele quisesse, um Carnaval que conseguiu trazer renda para os pais de família, que tanto precisam na cidade de Juazeiro.

Eu digo isso porque, em gestões passadas, o Carnaval tinha uma cultura de ser um Carnaval particular, um Carnaval de curral, em que poucos tinham acesso às boas bandas, em que o ambulante não podia vender a bebida que ele queria porque, na festa, esse departamento já estava privatizado. E a gente cumpriu uma promessa, que foi a de levar o Carnaval a todos. Um Carnaval acessível, um Carnaval em que a criança podia brincar no espaço da criança, um Carnaval do idoso, do negro, do branco, de todos. Isso foi importante!

Eu fico feliz que Juazeiro possa agora, com essa cultura resgatada, estar sempre fazendo o melhor Carnaval do interior da Bahia.

Deixo aqui os meus parabéns e quero dizer que eu estou muito feliz de poder ter contribuído ao lado da prefeita e do deputado federal Adolfo Viana.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pablo.

O Sr. PABLO ROBERTO: Boa tarde, Srs. Deputados, deputadas, Sr. Presidente, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, dos canais oficiais daqui da ALBA.

Eu quero, Sr. Presidente, chamar a atenção de V. Ex.^a e de todos os deputados e deputadas que nos acompanham, para um fato que vem acontecendo em Feira de Santana; quero chamar a atenção do governo do estado, do Sr. Governador, da Sr.^a Secretária de Saúde, para um fato que aconteceu no Hospital Estadual da Criança, em Feira de Santana, há alguns dias, que chamou muito a atenção de todos nós baianos e que também ganhou repercussão nacional, que foi o caso da criança Brayan, de apenas 1 ano e 3 meses que, ao passar mal em sua residência, foi levado até o hospital por seu pai e por sua mãe e, chegando ao hospital, ao preencher a ficha, ao ter o acolhimento inicial, ao passar pela triagem, estando com febre de 38,5 graus centígrados, foi informado pela administração, pelas pessoas que recepcionaram a família e a criança, de que, para dar entrada, para ingressar naquela unidade hospitalar, deputado Jordavio – V. Ex.^a que é médico – teria que ter uma febre de 39 graus centígrados.

Essa criança não foi atendida, mesmo estando com 38,5 graus centígrados. Ela foi encaminhada para a Policlínica do Hospital Geral Clériston Andrade, onde recebeu um atendimento e, logo em seguida, essa criança veio a óbito. Ela morreu apenas com 1 ano e 3 meses de vida. Até agora, nada, nenhum posicionamento. Apenas uma nota muito rasa de que a Secretaria de Segurança Pública do Estado abriu um procedimento de sindicância, mas até agora não esclareceu para a população feirense o que de fato vem acontecendo lá.

Hoje, acabo de ter acesso aqui também, através do site *O Protagonista*, que, em uma manifestação que ocorreu lá – inclusive a nota chama o Hospital Estadual da Criança de “casa do terror”, porque outros casos estão acontecendo. Essa matéria de hoje denuncia que uma nova família, que também alega que, por falta de atendimento correto, no momento correto, o bebê também nasceu naquela unidade hospitalar e que – logo em seguida, 10 dias, 12 dias depois – veio a óbito.

Então, fica aqui o nosso pedido de esclarecimento. Nós defendemos muito essa saúde, para que possa ser uma saúde inclusiva, participativa, uma saúde que, de fato, atenda à população, o povo baiano, como precisa, mas nós não podemos ter um equipamento como aquele, com a responsabilidade que tem – claro, que vem prestando o serviço já há algum tempo à população baiana –, mas nós não podemos nos calar diante desse fato, que é completamente grave.

Nós queremos saber. Inclusive, no documento que nós mandamos à Secretaria de Saúde, que não respondeu absolutamente nada com nada. Aliás, como já é uma

prática, uma praxe do estado, os deputados – no meu caso, o nosso gabinete – mandam um ofício pedindo informações, e a resposta é igual para todas as secretarias, mandando consultar o sistema, porque lá tem as informações, e, quando você consulta, não tem absolutamente nada.

Então, a pergunta para a Sr.^a Secretária de Saúde do estado é: de onde surgiu esse protocolo? Quem escreveu isso? O que é que regulamenta isso? De onde surgiu isso? Que uma criança, independentemente de sua idade, para ter acesso às dependências do hospital, para ter cuidado com a saúde, precisa ter febre superior a 39 graus centígrados? Lembrando, mais uma vez, que a criança Bryan, de 1 ano e 3 meses, chegou ao hospital com 38,5 graus centígrados, teve o seu atendimento negado e, logo em seguida, veio a óbito.

Então, fica aqui o nosso registro, o nosso pedido de esclarecimento por parte da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e de todo o governo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não havendo mais nenhum orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Cafú Barreto, Eures Ribeiro, Fátima Nunes, Laerte do Vando, Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Patrick Lopes, Robinho, Robinson Almeida, Soane Galvão, Tiago Correia e Zó. (15)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.